

# REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: CLÍNICA AMPLIADA E AUTONOMIA



REABILITAÇÃO

Uma Estratégia de Tratamento e  
Reinserção Social em Dependentes de Crack

**LÍGIA DUAILIBI**

Terapeuta Ocupacional e Coordenadora do Grupo de Acompanhantes Terapêuticos  
do Alamedas - Tratamento e Reabilitação da Dependência Química



# REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: Clínica Ampliada e Autonomia

- Conceito
- Princípios Gerais
- Estratégias
- Características da DQ
- Ações Clínica Ampliada: Profissional de Referência
- Ações Clínica Ampliada: Acompanhamento Terapêutico
- Considerações Finais

# REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Conceito: Conjunto de medidas, intervenções e prescrições destinadas a combater doenças e transtornos, seja através da remissão de estados agudos ou estabilizar estados crônicos.

# REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: Princípios Gerais

## Objetivos

- \* Avaliação biopsicossocial e cultural
- \* Manutenção da abstinência
- \* Convívio com outros pacientes internados
- \* Divisão de responsabilidades
- \* Aconselhamento voltado para a motivação e prevenção da recaída
- \* Suporte social, educacional e vocacional
- \* Teste de Screening

## Níveis de atendimento

Serviço altamente estruturado

## Indicações

- \* Dependentes que buscam a abstinência
- \* Pacientes com várias tentativas ambulatoriais fracassadas (dependência grave)
- \* Baixo nível de suporte social ou fatores de risco importantes na comunidade
- \* Risco de auto ou heteroagressão

## Contra-indicações

- \* Comorbidade severa
- \* Patologias clínicas graves

## Características do serviço

Equipe especializada, tratamento estruturado, orientado para a abstinência, tempo de internação médio ou prolongado, preferencialmente voluntária.

# REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: Clínica Ampliada e Autonomia

## Características da DQ :

- ✓ A dependência química : busca de prazer imediato,
- ✓ Priorização do uso em detrimento de outras atividades cotidianas: estreitamento do repertório.
- ✓ Empobrecimento de habilidades adquiridas e impedimento do surgimento de novas
- ✓ Indivíduo passa a ser “eu-droga”.

# Estratégias da RPS

- ✓ Nível individual: Tratamento farmacológico e psicológico, Treinamento de Habilidades Sociais; Reabilitação Cognitiva e no Emprego, Redes de Apoio Social, Lazer.
- ✓ Nível ambiental – geral: Políticas, reações da sociedade.
- ✓ Nível ambiental – específico: Política e alocação de recursos: Melhoria dos ambientes residenciais e institucionais.
  - Serviços de boa qualidade (*quality assurance*)
  - Formação de recursos humanos (Equipe Especializada)

# Ações RPS – Clínica Ampliada

Profissional de Referência  
(Keyworker/ management)

Acompanhamento Terapêutico  
(Suporte social)

# Ações RPS Clínica Ampliada: Profissional de Referência

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL & AMBIENTE

MANEJO DE CONTINGÊNCIA

INTERVENÇÕES BREVES

MANEJO DE CRISE

**PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA  
(KEYWORKER/ MANAGEMENT)**

AVALIAÇÃO VOCACIONAL

ACOMPANHAMENTO TERAPÊTICO  
SUPORTE SOCIAL

GRUPOS DE AUTO-AJUDA

ORIENTAÇÕES SOBRE DQ

SUPORTE FAMILIAR / CUIDADORES

# Ações da Clínica Ampliada: Acompanhamento Terapêutico

- AT: dispositivo clínico caracterizado por estar ao lado da pessoa (“IN LOCO”)
- Guia terapêutico saudável
- Interlocutor entre a equipe terapêutica e o ambiente de convívio do dependente

## Desafios do AT:

**PRAZER COTIDIANO x PRAZER DAS DROGAS**

# Quem pode ser um acompanhante terapêutico?

- Alto grau de comprometimento;
- Interesse por trabalhar em equipe;
- Capacidade de empatia e vínculo;
- Flexibilidade em estabelecer limites fortes;
- Ausência de preconceitos e estereótipos;
- Formação específica.

(Mauer & Resnizky, 1987)

# RPS: Considerações Finais

- ✓ A reabilitação psicossocial tornou-se um paradigma de sucesso terapêutico dentro das políticas de saúde mental contemporâneas.
- ✓ Os equipamentos de saúde necessitam disponibilizar opções terapêuticas preocupadas não apenas com a abstinência, mas também com a reinserção social.

# Quem pode ser um acompanhante terapêutico?

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DO PACIENTE

AVALIAÇÃO



TRATAMENTO

REABILITAÇÃO  
PSICOSSOCIAL

INTERVENÇÕES PLANEJADAS  
PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA

FARMACOTERAPIA

TCC, THS, REAB.COOG., P.R, ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

AUTONOMIA



*“Só se abandona uma dependência por uma nova paixão.”*

*Griffith Edwards*



**Obrigada!**

## **Lígia Bonacim Duailibi**

Alamedas – Tratamento e Reabilitação da Dependência Química

[ligiaduailibi@clinicalamedas.com.br](mailto:ligiaduailibi@clinicalamedas.com.br)



[www.clinicalamedas.com.br](http://www.clinicalamedas.com.br)

(11) 3062-9516 / 3062-2485